Insper

Computação Gráfica

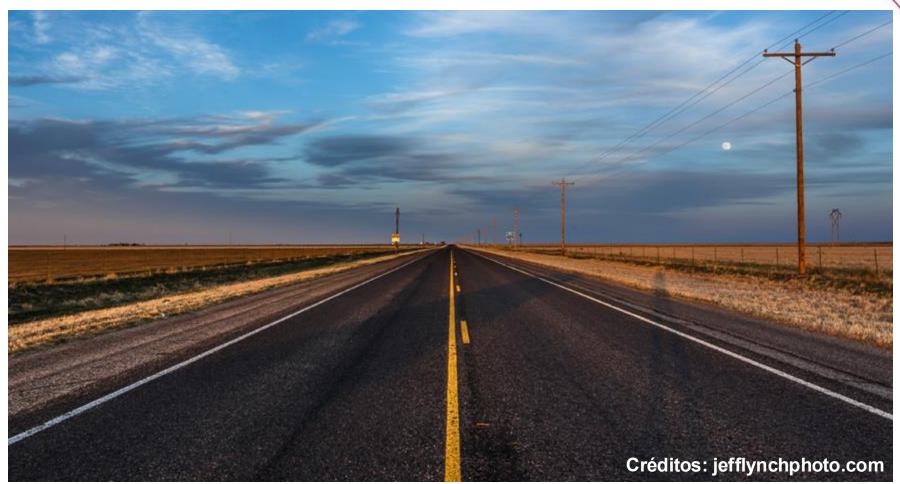
Aula 6: Projeções

Kahoot

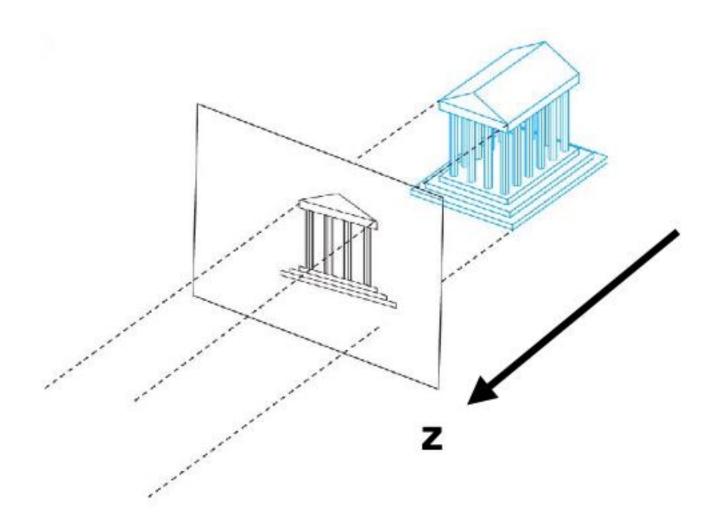


Entrar em Kahoot.it : https://kahoot.it/

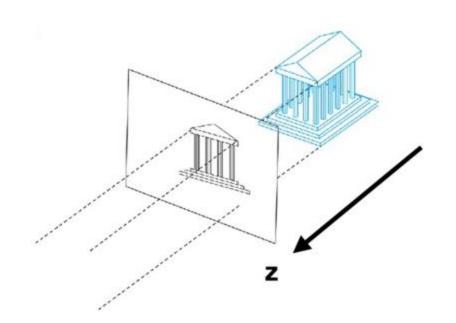
Perspectiva

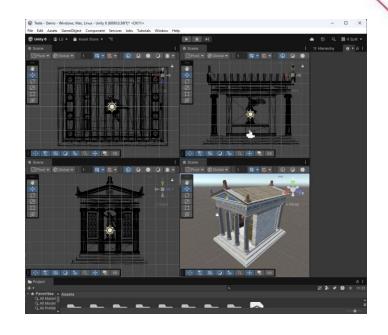


Do espaço da câmera (3D) para Plano de Imagem (2D)



Do espaço da câmera (3D) para Plano de Imagem (2D)





Como transformar do espaço da câmera 3D em um plano de imagem 2D?
Uma opção: projeção ortográfica (basta excluir z)
Útil, para, por exemplo, para desenhos de engenharia

Mas será que é conveniente para tudo?

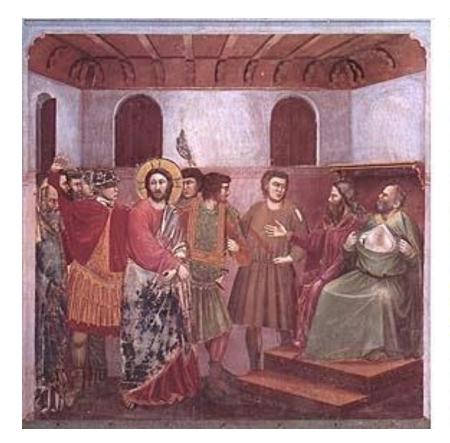
Perspectiva na Arte

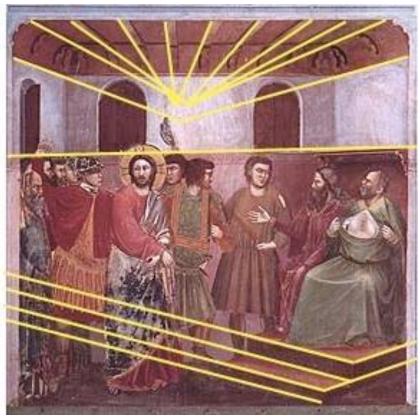


Paradiesgärtlein; c. 1410



Perspectiva da Idade Média para Renascentismo

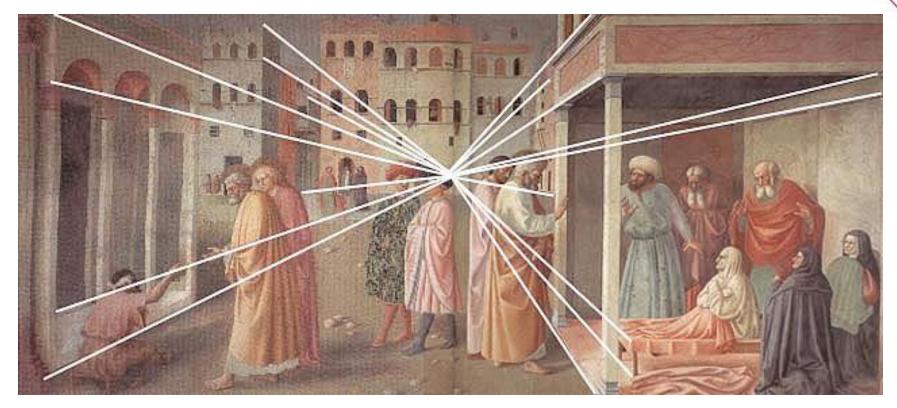




Cristo davanti a Caifa; por Giotto; c.1305

"As vigas do teto convergem de maneira convincente, mas a projeção geométrica expõe a falha em convergir com precisão."

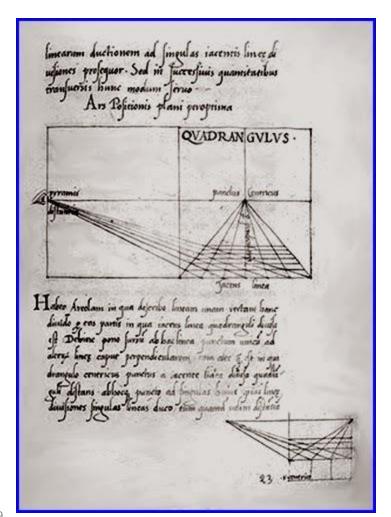
Perspectiva no Renascentismo



Guarigione dello storpio e resurrezione di Tabita; por Masolino; 1424-1425

O primeiro uso conhecido de convergência central precisa. Ele fez uso consciente da perspectiva linear, como demonstrado pelo prego usado na parede para traçar linhas de fuga.

De pictura



Leon Battista Alberti escreveu De pictura pela primeira vez em 1435, no qual descreveu, em palavras e ilustrações, os princípios geométricos da perspectiva na pintura. No ano seguinte, ele escreveu uma versão no dialeto toscano, Della pittura.

Hoje, apenas 20 manuscritos latinos e três manuscritos toscanos sobrevivem. Foi publicado pela primeira vez na imprensa em Basel em 15XX.

Fonte: https://euclidinflorence.wordpress.com/exhibition-catalog/albertis-de-pittura/

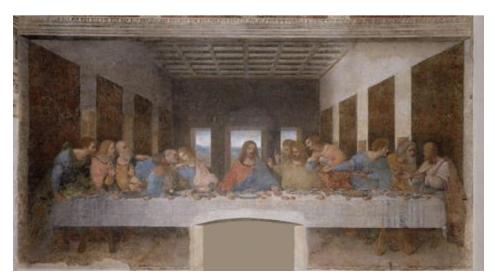
Perspectiva na Arte

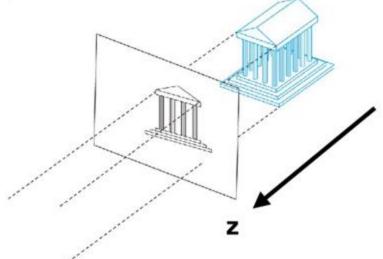


A Última Ceia; por Leonardo da Vinci; 1499

Perspectiva na Arte

Uma projeção ortográfica teria o mesmo resultado na obra da última ceia de Leonardo da Vinci?



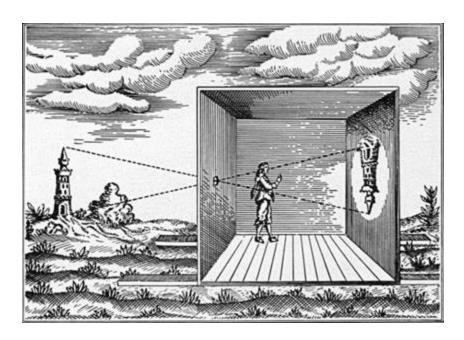






Câmara Estenopeica

Camera Obscūra (latim) em geral um sala onde existe somente um orifício que permite a luz entrar e numa parede reversa a esse furo se encontra uma parede ou tela onde se pode ver a imagem do exterior de forma invertida.



Uma propriedade interessante dessas câmeras é que as imagens geradas tem um foco em todos os planos da cena.

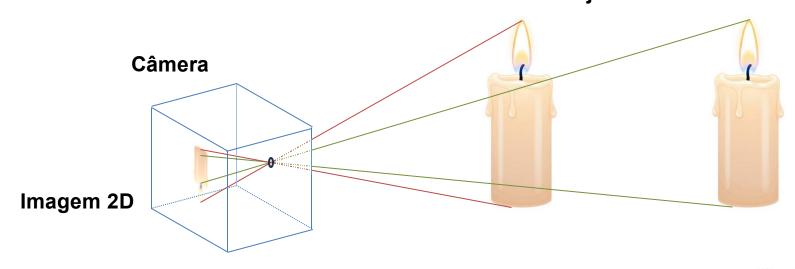
Projeção Perspectiva

Objetos parecem menores conforme ficam mais distantes.

Por que isso acontece?

Considere o modelo simplificado de câmera "pinhole" (câmeras reais são mais complicadas)

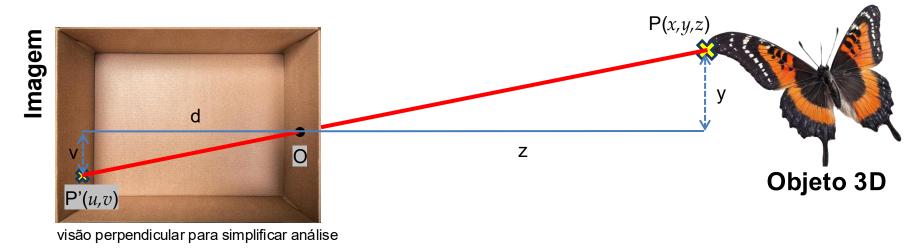
Objeto 3D





Projeção Perspectiva: Visão Lateral

Onde exatamente um ponto P(x,y,z) vai aparecer na imagem? Vamos chamar o ponto na imagem como P'(u,v)



Perceba a semelhança de triângulos:

- Assumindo a câmera estar alinhada ao eixo Z
- Logo v/d = y/z, assim o deslocamento vertical da imagem (v) é igual a d·y/z
- Se simplificarmos d=1, então v = y/z
- Da mesma forma na horizontal (u) a coordenada vale x/z

Atividade: Modelar e Desenhar um Cubo

Objetivo:

• gerar a imagem de um cubo

Perguntas:

Modelagem: Como descrever um cubo?

• Renderização: Como visualizar esse modelo?



Atividade: Modelando o Cubo

Suponha que:

- Nosso cubo está centralizado na origem (0,0,0)
- Está alinhado aos eixos do sistema de coordenadas
- Tem dimensões 2 x 2 x 2 (a unidade não é relevante agora)
- A abertura da câmera está posicionada no ponto: O(2,-3,5)
- O plano de projeção da câmera está a uma distância 1 em Z

Questão:

Quais são as coordenadas dos vértices do cubo?

```
A:(-1,-1,-1) E:(-1,1,-1)
B:(-1,-1,1) F:(-1,1,1)
C:(1,-1,1) G:(1,1,1)
D: (1,-1,-1) H: (1,1,-1)
```

Questão:

Como são as arestas desse cubo?

AB, BC, CD, DA, EF, FG, GH, HE, BF, CG, DH, AE

Atividade: Desenhando o Cubo

Temos uma descrição do Cubo:

Vértices (VERTICES)

Arestas (EDGES)

AB, BC, CD, DA, EF, FG, GH, HE, BF, CG, DH, AE

De que forma desenhar esse cubo como uma imagem 2D:

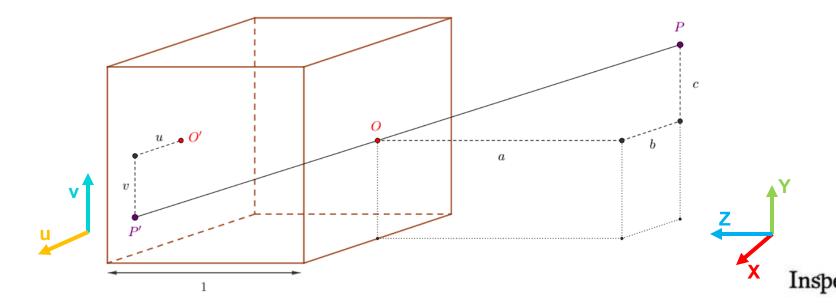
- Projetar os vértices 3D como pontos em um plano 2D.
- Conectar os pontos 2D com linhas retas.

ATIVIDADE 1: DESENHANDO UM CUBO

Acesse o documento no site da disciplina.

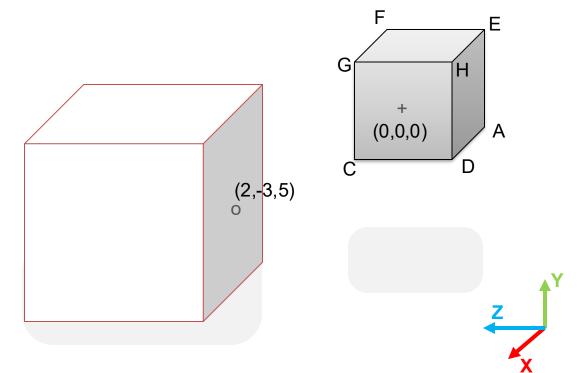
Crie uma cópia para você e realize todos os exercícios.

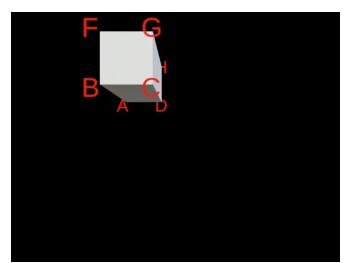
Voltamos em 30 minutos?



Atividade: Pensando na Solução

Visualize primeiramente o posicionamento do cubo e da câmera. Identifique os pontos e como se organizam.





Renderizado no Unity



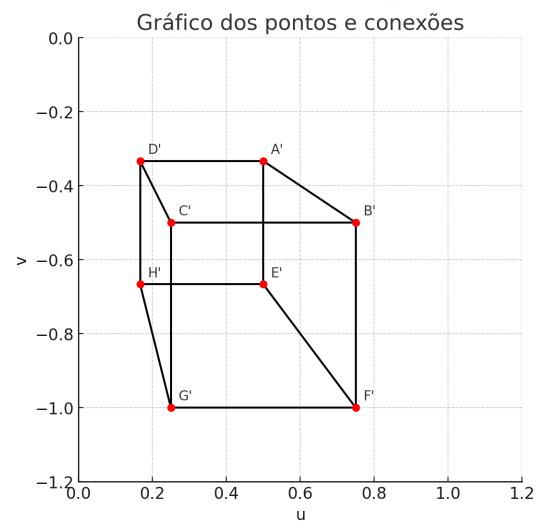
Atividade: Realize os Cálculos

$$u = \frac{x - 2}{z - 5}$$

$$v = \frac{y - (-3)}{z - 5}$$

	Α	В	С	D	E	F	G	Н
-	-3 -6	$\frac{-3}{-4}$	$\frac{-1}{-4}$	$\frac{-1}{-6}$	$\frac{-3}{-6}$	$\frac{-3}{-4}$	$\frac{-1}{-4}$	$\frac{-1}{-6}$
_	2 -6	$\frac{2}{-4}$	$\frac{2}{-4}$	$\frac{2}{-6}$	$\frac{4}{-6}$	$\frac{4}{-4}$	$\frac{4}{-4}$	$\frac{4}{-6}$

Atividade: Resultado Esperado



Coordenadas:

A': (1/2, -1/3)

B': (3/4, -1/2)

C': (1/4, -1/2)

D': (1/6, -1/3)

E': (1/2, -2/3)

F': (3/4, -1)

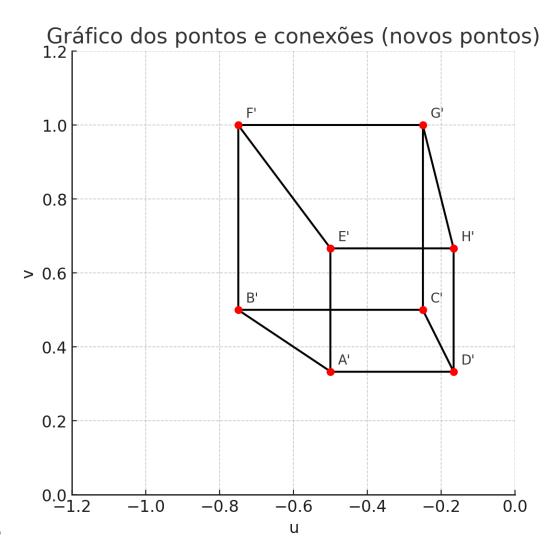
G': (1/4, -1)

H': (1/6, -2/3)

O que aconteceu?



Atividade: Resultado Final



Coordenadas:

A': (-1/2, 1/3)

B': (-3/4, 1/2)

C': (-1/4, 1/2)

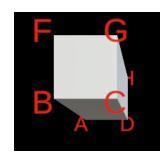
D': (-1/6, 1/3)

E': (-1/2, 2/3)

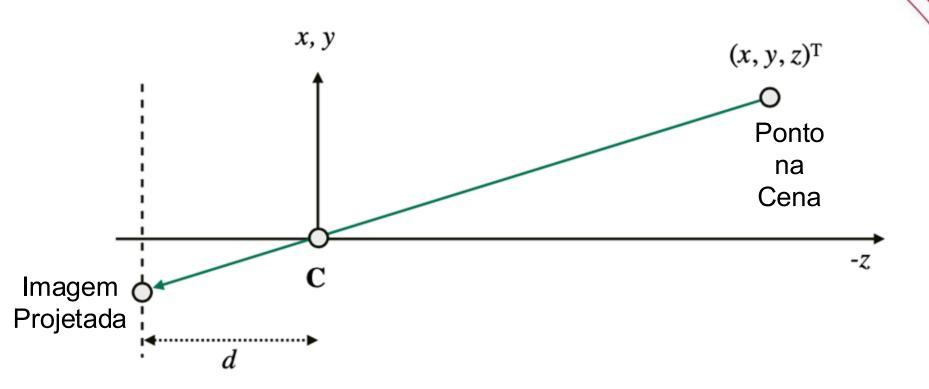
F': (-3/4, 1)

G': (-1/4, 1)

H': (-1/6, 2/3)

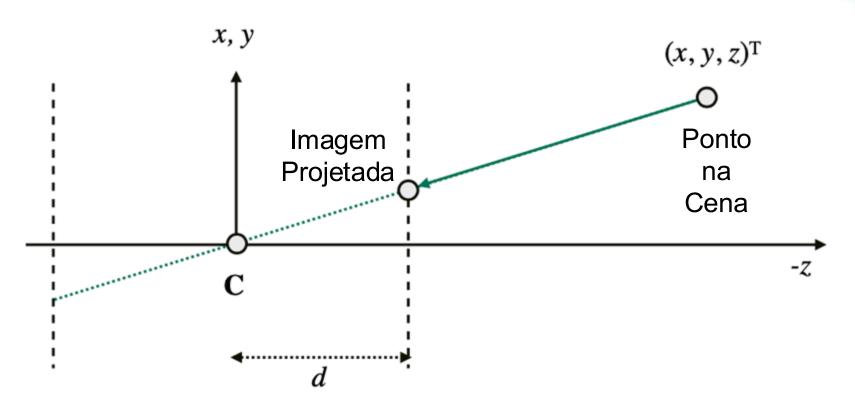


Calculando Câmera Pinhole



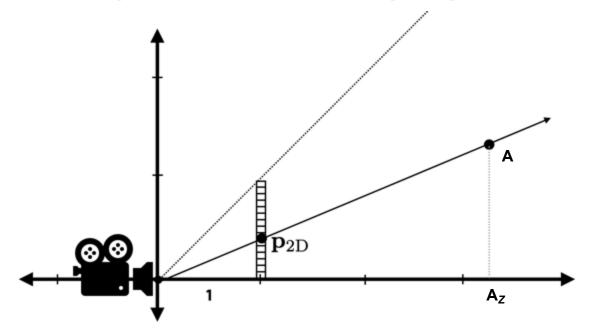
A imagem vai estar invertida (como numa câmera pinhole real)

Transformação Projetiva de Câmera Pinhole



Não está mais invertida

Projeção Perspectiva Básica (2D)



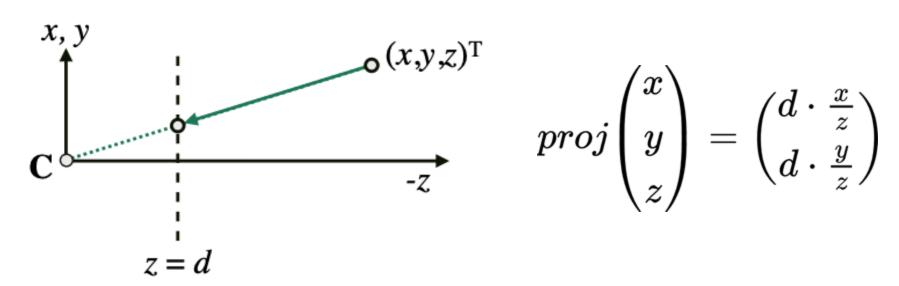
Resultado da projeção perspectiva desejada (ponto 2D)

$$P_{2D} = egin{bmatrix} rac{\mathrm{A}_x}{\mathrm{A}_z} \ rac{\mathrm{A}_y}{\mathrm{A}_z} \end{bmatrix}$$

Transformações Projetivas

Projeção em perspectiva padrão:

- Centro de projeção: $(0, 0, 0)^T$
- Plano de imagem em z = d



Transformações Projetivas

Projeção em perspectiva padrão:

- Centro de projeção: $(0, 0, 0)^T$
- Plano de imagem em z = d

Projeção perspectiva:

- Precisa de divisão por z
- Como representar por matriz?

Coordenadas homogêneas!

$$proj egin{pmatrix} x \ y \ z \end{pmatrix} = egin{pmatrix} d \cdot rac{x}{z} \ d \cdot rac{y}{z} \end{pmatrix}$$

Projeção em Coordenadas Homogêneas (3D)

$$\mathbf{p} = \begin{pmatrix} wx \\ wy \\ wz \\ w \end{pmatrix} \longleftrightarrow \begin{pmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{pmatrix} \qquad \mathbf{M} = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1/d & 0 \end{pmatrix}$$

$$\mathbf{q} = \mathbf{M} \begin{pmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} x \\ y \\ z \\ z/d \end{pmatrix} \longleftrightarrow \begin{pmatrix} xd/z \\ yd/z \\ d \\ 1 \end{pmatrix}$$
Termo differente de zero na linha final. termo final que não é

mais 1 (um)

Perspectiva: posição da câmera + ângulo de visão









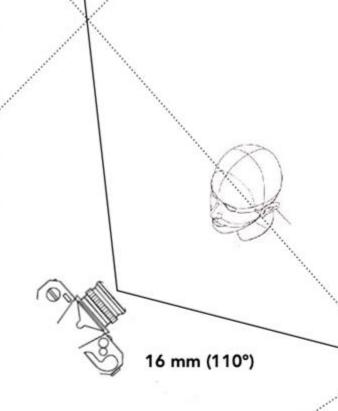
Canon EF Lens Work III

Nesta sequência, o ângulo de visão diminui à medida que a distância da pessoa aumenta, para assim manter o tamanho da pessoa na imagem.

Observe a mudança dramática na perspectiva do fundo.

Composição Perspectiva





Próximo e com um pequeno zoom

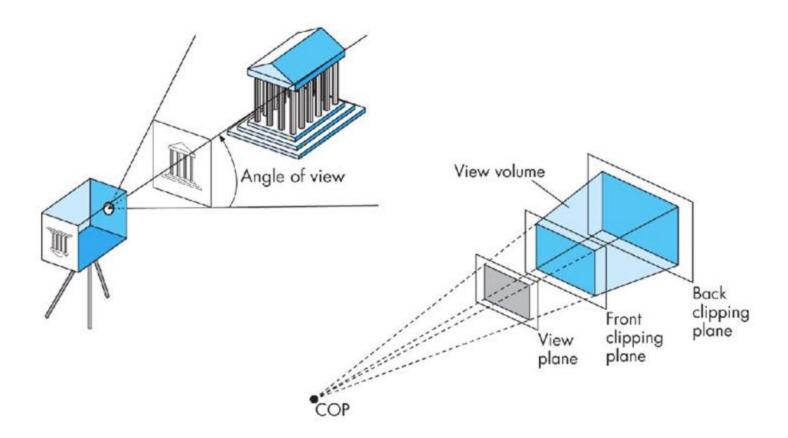
Composição Perspectiva



Afastado e com um grande zoom



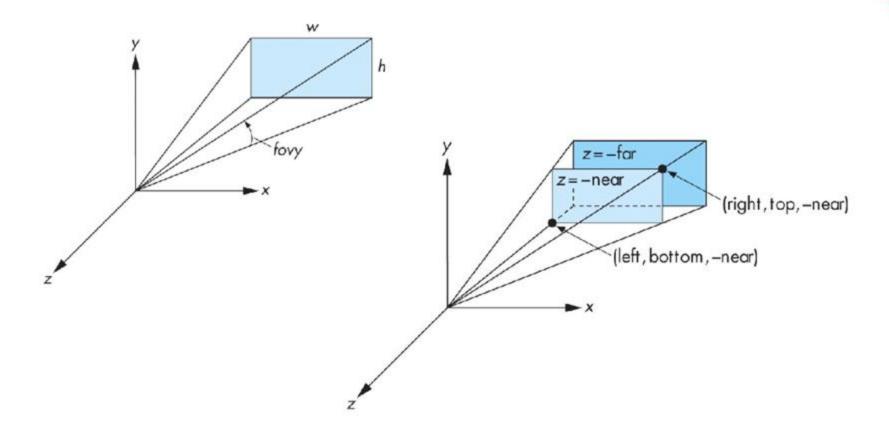
Especificando a Projeção Perspectiva







Especificando o Volume de Visão Perspectiva





Especificando o Volume de Visão Perspectiva

Parametrizado por

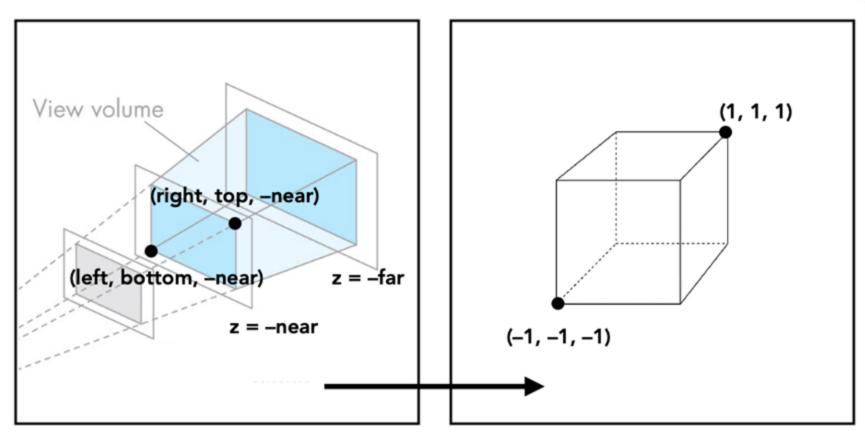
- fovy: campo de visão angular vertical (eixo y)
- razão de aspecto: largura / altura do campo de visão
- near: profundidade do plano de corte próximo
- far: profundidade do plano de recorte distante

Quantidades derivadas

- top = near * tan (fovy)
- bottom = -top
- right = top * aspect
- left = -right



Implementação de Projeção Perspectiva



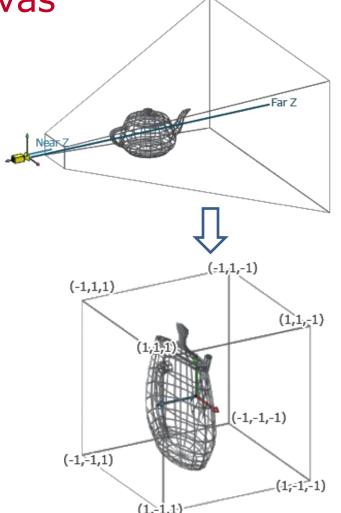
Coordenadas de câmera (view)

Normalized Device Coords (NDC)



Transformações Perspectivas

- Não precisa ser simétrica em relação ao eixo z, porém, para simplificar, assumimos por enquanto que é simétrica
- A transformação preservará as informações de profundidade





Matriz de Transformação Perspectiva

$$\mathbf{P} = \begin{bmatrix} \frac{near}{right} & 0 & 0 & 0\\ 0 & \frac{near}{top} & 0 & 0\\ 0 & 0 & -\frac{far + near}{far - near} & \frac{-2far * near}{far - near}\\ 0 & 0 & -1 & 0 \end{bmatrix}$$

Exemplo com a Matriz Perspectiva

$$\mathbf{P} = \begin{bmatrix} \frac{near}{right} & 0 & 0 & 0 \\ 0 & \frac{near}{top} & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -\frac{far + near}{far - near} & \frac{-2far * near}{far - near} \\ 0 & 0 & -1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} right \\ top \\ -near \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} near \\ near * \frac{far + near}{far - near} - \frac{2far * near}{far - near} \\ near \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ -\frac{far + near}{far - near} \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ -1 \\ 1 \end{bmatrix}$$

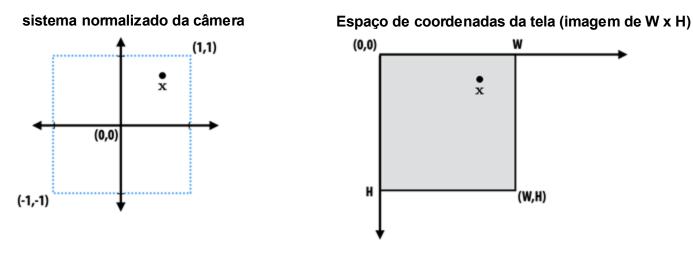
Divisão Homogênea (Perspective Divide ou Homogeneous Divide)

Após a multiplicação pela matriz de projeção em coordenadas homogêneas, o quarto componente (w) geralmente deixa de ser igual a 1. Para normalizar o vetor, divide-se todos as dimensões por w, fazendo com que o quarto valor volte a ser 1.

$$egin{bmatrix} x \ y \ z \ w \end{bmatrix} = egin{bmatrix} rac{x}{w} \ rac{y}{w} \ rac{z}{w} \ 1 \end{bmatrix}$$

Transformações para Tela Screen Transformation

Converter pontos no espaço de coordenadas normalizado da câmera para coordenadas de pixel da tela



Todos os pontos dentro da região (-1,-1) a (1,1) estão na tela (1, 1) no espaço da câmera mapeia para (W, 0) no espaço da tela (-1, -1) no espaço da câmera mapeia para (0, H) no espaço de tela

Perceba que é preciso espelhar em Y, transladar por (1, 1) e escalar para (W/2, H/2)



Transformações para Tela Screen Transformation

Qual matriz espelha em Y, transladar por (1, 1) e escalar para (W/2, H/2)?

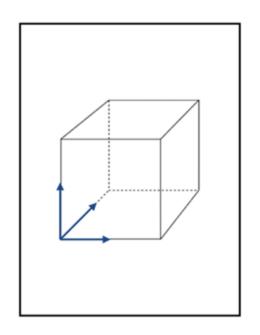
Escala para (W/2, H/2)			Translate por (1,1)			Espelha em Y										
$\frac{W}{2}$	0	0	0	Γ1	0	0	1	Γ1	0	0	0		$\frac{W}{2}$	0	0	$\frac{\mathbf{W}}{2}$
0	$\frac{\mathrm{H}}{2}$	0	0	0	1	0	1	. 0	-1	0	0	_	0	$-\frac{\mathrm{H}}{2}$	0	$\frac{\mathrm{H}}{2}$
0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	_	0	0	1	0
0	0	0	1	$\lfloor 0$	0	0	1	0	0	0	1		0	0	0	1]

Uma projeção ortogonal do objeto no plano x-y do espaço da câmera (Camera Space) resultará na imagem esperada.

Contudo perceba que quando vamos do espaço da câmera (Camera Space) para o espaço da tela (Screen Space) ainda temos o valor do Z (profundidade), ou seja, podemos dizer o que espaço da tela é um espaço 3D. Essa informação de profundidade será usada no futuro.

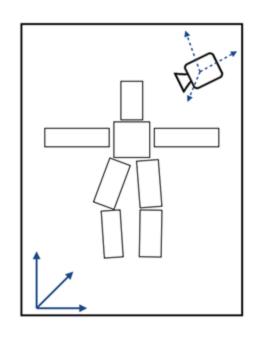
Sistemas coordenadas:

- Coordenadas do objeto (model 3D)
 - Aplicar transformações do modelo ...
- Coordenadas do mundo (world/cena 3D)
 - Aplicar transformação de visualização ...
- Coordenadas da câmera (view/visão 3D)
 - Aplicar transformação de projeção perspectiva
- Coordenadas normalizadas (NDC 3D)
 - Aplicar transformação de tela 2D ...
- Coordenadas da tela (screen 2D)

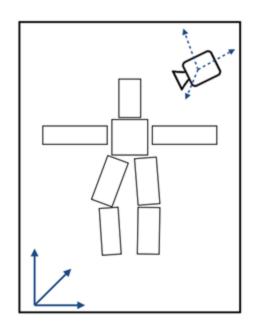


Coordenadas do Objeto



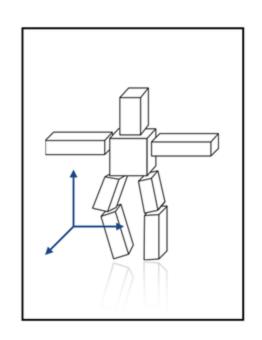


Coordenadas do Mundo



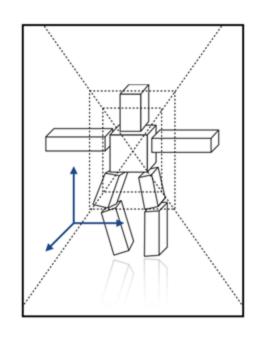
Coordenadas do Mundo





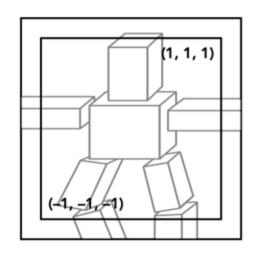
Coordenadas da Câmera





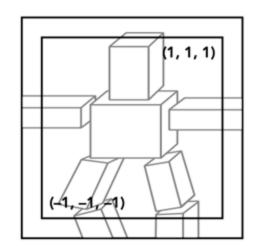
Coordenadas da Câmera





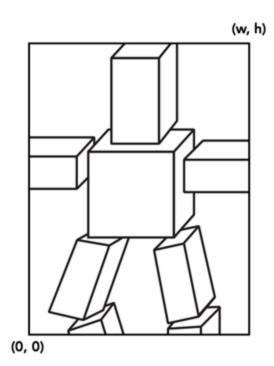
Coordenadas Normalizadas de Câmera "Device" (NDC)





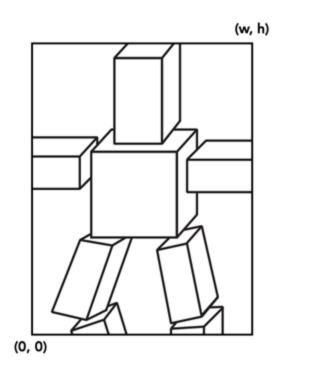
Screen transform

Coordenadas Normalizadas de Câmera "Device" (NDC)

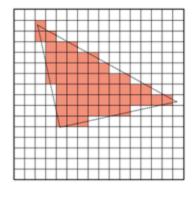


Coordenadas da Tela





Rasterização



Imagem

Coordenadas da Tela



X3D Continuação

- Transform (mas somente um por vez)
- Viewpoint
- Coordinate
- TriangleSet
- IndexedTriangleStripSet
- TriangleStripSet
- Box



Transform

```
Transform: X3DGroupingNode {
 MFNode
                     [in]
                               addChildren
                                                                          [X3DChildNode]
 MFNode
                     [in]
                               removeChildren
                                                                          [X3DChildNode]
                                                               0 0 0
 SFVec3f
                     [in,out]
                                                                          (-\infty,\infty)
                               center
 MFNode
                     [in,out]
                               children
                                                                Г٦
                                                                          [X3DChildNode]
                                                               NULL
 SFNode
                     [in,out]
                               metadata
                                                                          [X3DMetadataObject]
 SFRotation
                     [in,out]
                               rotation
                                                               0010
                                                                         [-1,1] or (-\infty,\infty)
 SFVec3f
                               scale
                     [in,out]
                                                                111
                                                                          (0,\infty)
                     [in,out]
                               scaleOrientation
                                                     0010
                                                               [-1,1] or (-\infty,\infty)
 SFRotation
 SFVec3f
                               translation
                                                               0 0 0 \quad (-\infty, \infty)
                     [in,out]
                     bboxCenter
                                                               0 \ 0 \ 0 \quad (-\infty, \infty)
 SFVec3f
                                                                SFVec3f
                                bboxSize
```

```
Scene

Transform: translation: -5 0 0

Shape: DEF: DefaultShape, bboxCenter: 0 0 0, bboxSize: -1 -1 -1, containerField: children

Box: DEF: DefaultBox, size: 2 2 2, containerField: geometry

Appearance: DEF: DefaultAppearance, containerField: appearance

Material: diffuseColor: 1 0.2 0.2
```

Transform

Ordem de execução das operações de Transformação quando mais de uma definida no mesmo nó Transform:

- 1. Escala
- 2. Rotação
- 3. Translação

```
<Transform scale="2 2 2" rotation="0 1 0 1.5708" translation="1 1 0">
```

```
<Transform translation="1 1 0">

<Transform rotation="0 1 0 1.5708">

<Transform scale="2 2 2">
```

Obs: Não necessário implementar hierarquia de Transforms para essa fase do projeto

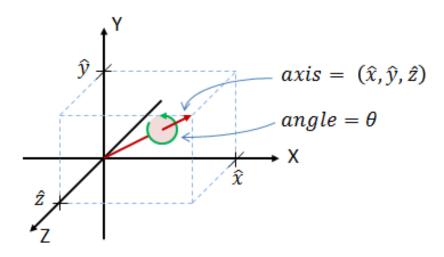


Em especial: SFRotation

O SFRotation é um vetor usado para definir rotações dos objetos.

Os três primeiros valores especificam um vetor de eixo normalizado sobre o qual a rotação ocorre, de modo que os três primeiros valores devem estar dentro do intervalo [-1 .. +1] para representar um vetor de unidade normalizado.

O quarto valor especifica a quantidade de rotação pela regra da mão direita em torno desse eixo <u>em radianos</u>.



Viewpoint

O nó **Viewpoint** define um ponto de vista que fornece uma câmera virtual em perspectiva da cena. O valor de **fieldOfView** representa o ângulo de visão mínimo em radianos em qualquer eixo de direção perpendicular à visão deste ponto de vista. O campo de visão deve ser maior que zero e menor que π .

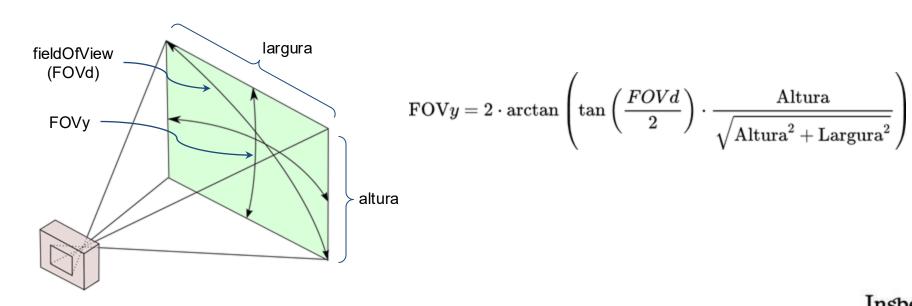


Viewpoint : X3DViewpointNode {									
SFBool	[in]	set_bind							
SFVec3f	[in,out]	centerOfRotation	000	(-∞,∞)					
SFString	[in,out]	description	""						
SFFloat	[in,out]	fieldOfView	π/4	(0,π)					
SFBool	[in,out]	jump	TRUE						
SFNode	[in,out]	metadata	NULL	[X3DMetadataObject]					
SFRotation	[in,out]	orientation	0010	[-1,1],(-∞,∞)					
SFVec3f	[in,out]	position	0 0 10	(-∞,∞)					
SFBool	[in,out]	retainUserOffsets	FALSE						
SFTime	[out]	bindTime							
SFBool	[out]	isBound							
}									

FOVY (opcional para projeto)

No X3D o fieldOfView é determinado pelo ângulo de visão mínimo de qualquer eixo de direção perpendicular à visão.

$$rac{ ext{display width}}{ ext{display height}} = rac{ an\left(ext{FOV}_{horizontal}/2
ight)}{ an\left(ext{FOV}_{vertical}/2
ight)}$$

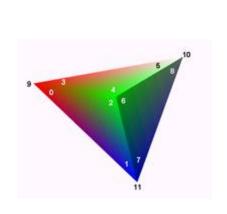


Coordinate

O nó **Coordinate** define um conjunto de coordenadas 3D a serem usadas no campo de coordenadas de nós de geometria baseada em vértices.

TriangleSet

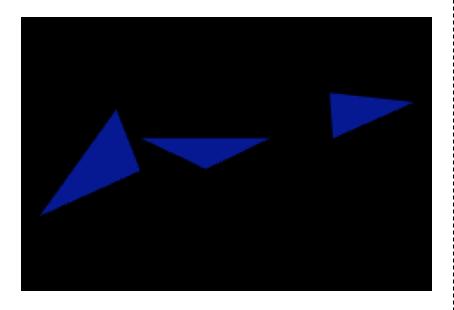
O nó **TriangleSet** representa uma geometria 3D que representa uma coleção de triângulos individuais. Cada triângulo é formado por um conjunto consecutivo de três vértices do nó **Coordinate**. Se o nó de coordenadas não contém um múltiplo de três valores de coordenadas, os vértices restantes devem ser ignorados.



TriangleSet : X3DComposedGeometryNode {								
MFNode	[in,out]	attrib	[]	[X3DVertexAttributeNode]				
SFNode	[in,out]	color	NULL	[X3DColorNode]				
SFNode	[in,out]	coord	NULL	[X3DCoordinateNode]				
SFNode	[in,out]	fogCoord	NULL	[FogCoordinate]				
SFNode	[in,out]	metadata	NULL	[X3DMetadataObject]				
SFNode	[in,out]	normal	NULL	[X3DNormalNode]				
SFNode	[in,out]	texCoord	NULL	[X3DTextureCoordinateNode]				
SFBool	[]	CCW	TRUE					
SFBool	[]	colorPerVertex	TRUE					
SFBool	[]	normalPerVertex	TRUE					
SFBool	[]	solid	TRUE					
}								

Exemplo de TriangleSet

```
<X3 D>
<Scene>
 <NavigationInfo headlight="false"/>
 <Viewpoint orientation='0 -1 0 0.05' position='0.13 2.51 11.24'/>
 <Transform>
  <Shape>
    <Appearance>
     <Material emissiveColor='0 .1 0.6'/>
    </Appearance>
    <TriangleSet>
     <Coordinate point='
                -4 1 3
                -2 2 1
                -3 4 0
                0 2 0
                2 3 1
                -2 3 1
                5 5-2
                4 3 1
                6 4 2
    </TriangleSet>
  </Shape>
 </Transform>
</Scene>
</X3D>
```



Projeto 1 : Segunda Parte

Continuar renderizador:

Tarefa 2: fazer as transformadas no modelo

Tarefa 3: fazer as transformadas de câmera

Tarefa 4: fazer as transformadas de projeção perspectiva

Tarefa 5: fazer as transformações para coordenadas da tela

TAREFA: Desenhar triângulos (Triangle Set)

Base:

https://github.com/lpsoares/Renderizador

Data de Entrega (máximo):

7/9/2024 às 23:59 (DOMINGO) [Supondo mesmo repositório da fase 1.]

Detalhes:

Página da Disciplina (https://lpsoares.github.io/ComputacaoGrafica/)



Insper

Computação Gráfica

Luciano Soares lpsoares@insper.edu.br

Fabio Orfali <fabioO1@insper.edu.br>